



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ESTUDO DO CORPO HUMANO A PARTIR DA BASE NACIONAL COMUM CURRÍCULAR¹

Vidica Bianchi², Maria Regina Palha³

¹ Trabalho resultante de pesquisa

² Dr^a Vidica Bianchi Prof^a do Departamento de Ciências da Vida e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí. Membro do Gipec-Unijuí.

³ Mestre professora da Educação Básica

Desenvolver o currículo na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos desafia enquanto educadores(as) a estudar, compreender e implementar a nova proposta pedagógica de forma democrática, o que requer debate coletivo, crítico e analítico. Relata-se a experiência realizada no ano de 2018 com 14 alunas do 3º ano/ Curso Normal, na disciplina de Didática das Ciências da Natureza. A partir do estudo da BNCC e os conteúdos de Ciências no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, utilizou-se a metodologia de projetos para orientar as alunas a desenvolverem seus planos de aula. A BNCC indica para o 1º ano o conteúdo sobre o corpo humano e o respeito à diversidade. Proporciona-se aos alunos localizar, nomear e representar as partes do corpo humano e explicar suas funções. Em seguida os alunos são convidados a discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene são necessários para a manutenção da saúde. Outro aspecto é estimular que o educando perceba e compare as características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. As normalistas desenvolveram vários projetos, dentre eles: “Descobrimo o Corpo Humano”, “É assim que eu sou!”, “O corpo humano e suas diferenças”, “Eu e meu corpo”, com o uso de diversos recursos pedagógicos como músicas, vídeos, dinâmicas, jogos, atividades físicas, desenhos. Já para o 5º ano, as futuras professoras foram convidadas a pesquisar e planejar atividades que abordassem conceitos como nutrição, hábitos alimentares e integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório. Outro trabalho que partiu do estudo da pirâmide alimentar foi a organização de um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos dos alimentos e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde. Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos é outro fator indispensável para a estruturação da autonomia, compreensão de normas, o que possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente. A alimentação saudável é tema recorrente na escola e no entanto é preciso reforçar e intensificar esse debate, considerando os altos índices de obesidade infantil e redução das atividades físicas na fase de desenvolvimento das crianças e adolescentes. As normalistas demonstram muito interesse por esses temas considerando a variedade de atividades lúdicas que podem ser desenvolvidas com as crianças, como a degustação de um sanduíche natural, elaborado pelos alunos, ou a preparação de uma salada de frutas, analisando os nutrientes e vitaminas de cada fruta. Ensinar e aprender Ciências na escola torna-se algo divertido, interessante e motivador. A disciplina pode ser desenvolvida de forma interdisciplinar quando considerarmos o corpo como parte de um sujeito que pensa, age e que se relaciona, que está inserido numa sociedade, que recebe influências, mas que também pode influenciar e que a criança seja multiplicadora e agente



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

transformador.